

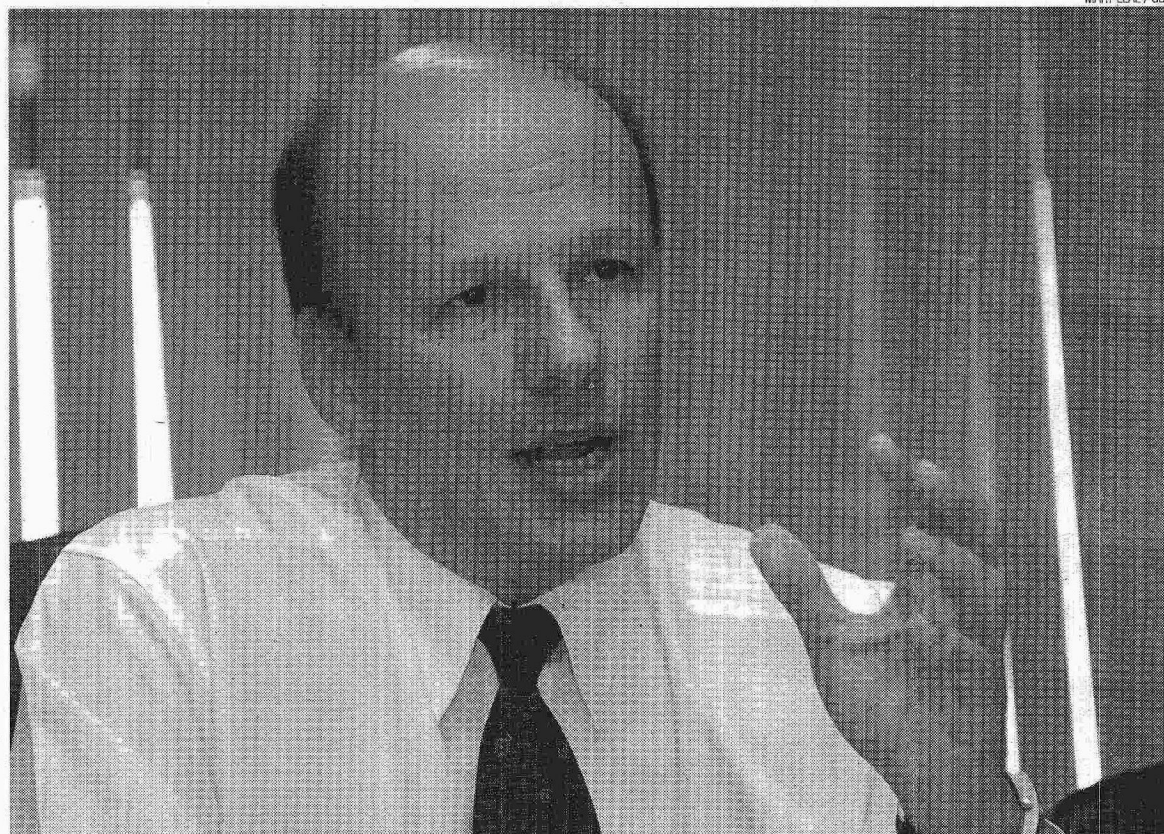
Inspeção e professores para maior rendimento no Cean

Secretaria acha que Solução está em remanejamento. Sindicato contesta

NATALIA CHAVES

A Secretaria de Educação iniciou ontem, juntamente com o Ministério Público, a Promotoria de Justiça de Defesa da Educação e a Corregedoria do DF, uma inspeção para descobrir o motivo do rendimento insatisfatório no 1º bimestre deste ano dos alunos do Centro de Ensino Médio da Asa Norte (Cean). A escola é uma das piores das 74 do ensino médio da rede pública. Dos 935 alunos, 677 têm médias abaixo de cinco em Matemática, 525 em Física e 598 em Química. Esses números podem levar ao afastamento da direção da escola.

A secretaria de Educação pretende adotar medidas para melhorar o rendimento



MARY LEAL / GDF

Segundo o secretário José Luiz Valente, não há motivos para a falta de professores na rede

do Cean. No mês passado, a secretaria inspecionou 617 escolas da rede pública e detectou um excedente de 485 professores para uma carência de 125 deles em toda a rede pública de ensino do DF. A falta de professores em sala

de aula possa ter comprometido o aprendizado dos alunos. Havia 11 professores lotados em laboratórios, enquanto os alunos chegaram a ficar 15 dias sem professor de química em sala de aula.

Porém, a diretoria do Sin-

dicato dos Professores no DF (Sinpro), divulgou nota ontem contestando a atitude do secretário de Educação, José Luiz Valente. De acordo com o texto, "os dados e índices divulgados não correspondem à realidade". A nota contesta

ainda o fato de que os laboratórios serão "fechados" com o remanejamento dos professores e pede a contratação de profissionais concursados,

Remanejamento

Serão remanejados 485 docentes com o objetivo de proporcionar condições iguais a todos os alunos da rede e prevenir a falta de professor em sala de aula. O secretário de Educação enviará circular as 14 Regionais de Ensino explicando como deverá ser feito o remanejamento.

Segundo Valente, não há motivos para a falta de professores na rede, já que na folha de pagamento há 27 mil 783 professores. Destes, 23 mil 817 recebem gratificação por regência de classe. Isso significa que existem em torno de um professor para cada 17 alunos. Fora dessa conta estão os 4 mil 800 professores temporários que fazem parte do banco de reserva.

O remanejamento dos professores também irá suprir a ausência dos 230 professores chamados pela Secretaria, que passaram nos concursos de 2004 e 2006, e que tiveram sua convocação suspensa por 120 dias pelo decreto assinado pelo governador José Roberto Arruda, suspendendo as novas contratações em todas as áreas do GDF.